



PRIMEIRO MINISTRO

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO COMERCIAL DA
CABOS DE TIMOR-LESTE, E.P.**

Bebonuk, Díli, 28 de julho de 2026



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

Excelências,

Membros do Governo,

Membros da comunidade diplomática e representantes dos nossos parceiros de desenvolvimento,

Representantes e colaboradores da Cabos de Timor-Leste,

Distintos convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com enorme satisfação que me encontro hoje convosco para assinalar o lançamento comercial da Cabos de Timor-Leste e o início das operações comerciais através do Sistema de Cabo Submarino do Sul de Timor-Leste.

Hoje é um dia importante para o desenvolvimento do nosso sistema nacional de telecomunicações.

Em junho de 2024, estive aqui, em Bebonuk, para assinalar a chegada do primeiro cabo submarino de fibra ótica de Timor-Leste.

Naquele dia, o cabo alcançou as nossas costas. Desde então, foi instalado, ligado à rede e submetido aos necessários testes.

Hoje, damos mais um passo importante, com o início da exploração comercial deste ativo nacional pela Cabos de Timor-Leste.

Isto significa que o nosso país deixará de depender, em tão grande medida, das dispendiosas e menos fiáveis ligações por satélite e por rádio.

Proporciona a Timor-Leste acesso a uma maior capacidade de ligação internacional e estabelece as bases para serviços de internet mais rápidos, mais fiáveis e mais acessíveis.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Este projeto é o resultado de muitos anos de trabalho e de preparação.

Em 2012, o Governo liberalizou o setor das telecomunicações, criando condições para uma maior concorrência e para a expansão dos serviços de telecomunicações móveis em todo o país.

A cobertura destes serviços aumentou significativamente, incluindo nos nossos municípios e nas comunidades rurais.

Contudo, Timor-Leste continuava a enfrentar uma limitação importante.

As nossas ligações internacionais dependiam, em grande medida, de tecnologias de satélite e de rádio. Estes serviços eram dispendiosos, tinham capacidade limitada e eram vulneráveis às condições meteorológicas e a outras interrupções.

Perante esta realidade, o Governo decidiu investir na instalação de um cabo internacional submarino de fibra ótica.

Esta decisão refletiu a visão de longo prazo consagrada no Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011–2030.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento reconhece que as telecomunicações modernas são essenciais para o desenvolvimento económico, para a educação, para a saúde, para uma governação eficaz e para reforçar a ligação do nosso povo entre si e com o resto do mundo.

O desenvolvimento nacional exige infraestruturas como estradas, portos, aeroportos, eletricidade, abastecimento de água e telecomunicações.

Estas constituem as bases fundamentais que permitem ao nosso povo construir uma economia sólida, aceder a serviços essenciais e melhorar a sua qualidade de vida.

O cabo submarino constitui agora uma componente essencial desta infraestrutura nacional. A sua finalidade é servir o povo timorense.

Em todo o mundo, a divisão digital continua a separar os países mais ricos dos países mais pobres, bem como as comunidades mais favorecidas daquelas que dispõem de menos recursos.

Esta desigualdade não se traduz apenas no acesso à internet. Traduz-se também no acesso à educação, à informação, aos mercados, aos serviços públicos e às oportunidades de emprego.

Timor-Leste não pode permitir que as novas tecnologias criem uma nova forma de desigualdade entre as famílias que podem pagar por serviços de qualidade e aquelas que não o podem fazer.

Este cabo oferece-nos a oportunidade de reduzir essa desigualdade.

Mas isso só será possível se os serviços de telecomunicações se tornarem mais acessíveis, se o acesso continuar a expandir-se e se os benefícios de uma melhor conectividade chegarem às escolas, aos centros de saúde, às empresas e às comunidades de todo o país.

O sucesso deste projeto será medido pela sua capacidade de melhorar a vida do nosso povo.

Deverá permitir que estudantes e professores tenham um melhor acesso a recursos educativos e à aprendizagem digital.

Deverá ajudar os profissionais de saúde a comunicar com especialistas, a partilhar informação e a prestar melhores cuidados às populações que vivem longe de Díli.

Deverá também permitir que todos os timorenses acedam aos serviços públicos com maior facilidade, reduzindo o tempo e os custos associados às deslocações aos serviços do Estado.

Deverá ajudar os agricultores, as cooperativas e as pequenas empresas a obter informação, a alcançar novos clientes e a participar de forma mais plena na economia nacional, regional e internacional.

Deverá também permitir que os nossos irmãos e irmãs que vivem no estrangeiro permaneçam mais próximos das suas famílias e da sua pátria.

O Governo espera que esta infraestrutura contribua para a disponibilização de serviços melhores e mais acessíveis às famílias timorenses, às escolas, aos centros de saúde, às empresas e às comunidades em todo o território nacional.

O cabo cria as condições necessárias para que essas melhorias se concretizem.

Cabe agora à Cabos de Timor-Leste, aos prestadores de serviços de telecomunicações e às instituições públicas competentes trabalhar em conjunto para garantir que os benefícios desta infraestrutura cheguem efetivamente ao nosso povo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Melhores telecomunicações contribuirão também para a diversificação da nossa economia.

Timor-Leste não pode depender indefinidamente das receitas do petróleo e da despesa pública.

Devemos desenvolver os setores produtivos, promover o investimento privado e criar oportunidades de emprego para a nossa população jovem.

Hoje, uma ligação internacional fiável é um requisito essencial para atrair investimento e apoiar a atividade empresarial.

As empresas precisam de comunicar de forma segura, transferir informação e operar através de plataformas digitais.

Os operadores turísticos necessitam de alcançar os mercados internacionais. Os bancos e as instituições financeiras dependem de redes seguras e fiáveis.

Cada vez mais, empresas de todas as dimensões assentam a sua atividade em sistemas digitais.

Uma melhor conectividade pode igualmente contribuir para o surgimento de novas indústrias e de novas formas de emprego.

Os jovens timorenses devem ter a oportunidade de trabalhar nas áreas do desenvolvimento de software, das telecomunicações, da cibersegurança, dos serviços digitais, das indústrias criativas e de outros setores que continuam a crescer em todo o mundo.

Os nossos jovens não devem ser apenas consumidores de tecnologia.

Devem possuir as competências e as oportunidades necessárias para utilizar a tecnologia na criação de empresas, na prestação de serviços e na resolução dos desafios que o nosso país enfrenta.

Por isso, o investimento em infraestruturas tem de ser acompanhado por um investimento igualmente forte nas pessoas.

Precisamos de engenheiros, técnicos, especialistas em redes, programadores de software e profissionais de cibersegurança timorenses.

Precisamos de um sistema de educação e de formação técnica que prepare os nossos jovens para estas profissões.

Precisamos de uma estreita cooperação entre o Governo, as universidades, as instituições de formação e o setor privado.

A Cabos de Timor-Leste tem igualmente a responsabilidade de formar quadros timorenses e de promover a transferência de conhecimentos e de competências técnicas.

A experiência internacional continuará a ser importante, mas o nosso povo deve adquirir a capacidade de operar, manter e proteger esta infraestrutura pelos seus próprios meios.

É assim que o desenvolvimento nacional se torna sustentável e que o nosso Estado reforça a sua resiliência.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Timor-Leste está também a tornar-se cada vez mais ligado à nossa região.

Na sequência da nossa adesão à ASEAN, devemos reforçar as nossas ligações económicas, institucionais e entre os povos com os países da nossa região.

A conectividade digital contribuirá para promover o comércio, a educação, a cooperação governamental e a circulação de informação e de serviços em toda a região.

A nossa ligação através da Austrália constitui um importante primeiro passo.

No futuro, Timor-Leste desenvolverá igualmente novas ligações, nomeadamente com a Indonésia e com outras redes regionais.

Estas novas ligações aumentarão a nossa capacidade, reforçarão a resiliência do nosso sistema de telecomunicações e aprofundarão os nossos laços com os países vizinhos.

É fundamental para o futuro desenvolvimento de Timor-Leste que o nosso país esteja cada vez mais ligado às economias e aos povos do Sudeste Asiático e do Pacífico.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Uma maior conectividade traz também uma maior responsabilidade.

A internet proporciona acesso ao conhecimento, facilita a comunicação e cria oportunidades económicas.

Mas pode igualmente ser utilizada para a fraude, o cibercrime, a exploração e ataques contra pessoas, empresas e instituições públicas.

À medida que aumenta a nossa utilização da internet, devemos também reforçar a nossa capacidade para proteger os nossos cidadãos, as nossas empresas e as nossas instituições.

O Governo continuará a desenvolver o quadro legal, as instituições e as capacidades técnicas necessárias para combater o cibercrime, proteger os dados pessoais e salvaguardar os sistemas nacionais.

Este trabalho exige uma estreita cooperação entre o Governo, as empresas de telecomunicações, as instituições financeiras, as autoridades responsáveis pela aplicação da lei e os nossos parceiros internacionais.

A Cabos de Timor-Leste deve operar esta infraestrutura com rigor, profissionalismo e elevados padrões de segurança.

Este cabo constitui um importante ativo estratégico nacional e deve ser gerido sempre no interesse do povo timorense.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quero expressar o meu reconhecimento a todos aqueles que, ao longo de muitos anos, contribuíram para a concretização deste projeto.

Este resultado foi possível graças a um trabalho de planeamento de longo prazo, à competência técnica, à cooperação entre diversas instituições e ao empenho de muitos profissionais timorenses e internacionais.

O dia de hoje representa uma conquista importante, mas ainda há muito por fazer.

Temos de continuar a expandir o acesso, melhorar a qualidade dos serviços, reduzir os custos e investir na qualificação do nosso povo.

Temos igualmente de tirar pleno partido desta infraestrutura para reforçar a educação, a saúde, a administração pública e as oportunidades de desenvolvimento económico.

Em junho de 2024, assinalámos a chegada deste cabo às costas de Timor-Leste.

Hoje, damos início à sua utilização ao serviço do povo timorense.

Façamos com que os benefícios desta infraestrutura cheguem a todas as regiões do país e contribuam para uma economia mais forte e para um Estado mais resiliente.

E continuemos a trabalhar em conjunto para construir um Timor-Leste mais saudável, mais instruído e mais próspero.

Muito obrigado.